



InfoSNESup

Número 37 – Maio de 2006 - 2ª Quinzena

SUMÁRIO

- ✓ **SNESup e FENPROF promovem acção conjunta pela estabilidade profissional e pelo subsídio de desemprego**
- ✓ **SNESup reúne com avaliadores internacionais**
- ✓ **Docentes Equiparados**
- ✓ **Candidatos ao IPP respondem ao SNESup**
- ✓ **Compromisso com a ciência – Contratação de doutorados para o sistema científico nacional**
- ✓ **Especialistas continuam por definir?**
- ✓ **Debate na FCSH – Da Investigação na Área das Ciências Sociais e Humanas**
- ✓ **Petição em favor das línguas clássicas em Portugal**
- ✓ **Espanha promulga nova Lei Laboral**
- ✓ **Programa ATLANTIS promove consórcios transatlânticos**
- ✓ **Universidade do Porto tem novo Reitor**
- ✓ **ABIC promove Dia de Bolseiro**
- ✓ **80 docentes do Ensino Superior na Universidade Nacional de Timor Lorosa'e**
- ✓ **II Congresso Luso – Brasileiro de Juristas do Trabalho**
- ✓ **Lisboetas – Um documentário relevante para Sindicatos e Trabalhadores**

SNESup E FENPROF PROMOVEM ACÇÃO CONJUNTA PELA ESTABILIDADE PROFISSIONAL E PELO SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

No próximo dia 8 de Junho, pelas 14h:30m, em frente ao Ministério da Ciência, da Tecnologia e do Ensino Superior, SNESup e Fenprof promovem uma concentração de docentes de forma a apoiar exigências de maior estabilidade profissional e de publicação de legislação sobre subsídio de desemprego, a serem apresentadas em audiência conjunta já pedida ao Ministro.

Pretende-se vincar a necessidade em serem consignadas garantias que permitam às instituições disporem no ano lectivo de 2006/2007 de níveis de financiamento que assegurem a manutenção em funções do pessoal docente actualmente contratado e a existência de condições para o acesso deste à frequência de programas de formação científica avançada.

Igualmente se quer chamar a atenção para a necessidade de serem adoptados medidas que reduzam significativamente a precariedade de vínculos actualmente existente e obstem às

práticas de precarização que vêm sendo seguidas em algumas instituições e que atingem numerosos colegas em dedicação exclusiva e em tempo integral, muitos deles já doutorados ou mestres em realização de doutoramento.

Através dos seus delegados sindicais, procurando assegurar a representação de várias escolas na concentração, o SNESup está a promover a participação dos colegas interessados em associar-se. Aqueles que quiserem estar presentes devem entrar em contacto através do email secretariado@snesup.pt

SNESup REÚNE COM AVALIADORES INTERNACIONAIS

No âmbito do processo de avaliação do Sistema português de Ensino Superior, o SNESup reuniu, no dia 18 de Maio, com os peritos da ENQA e, no dia 25 de Maio, com os peritos da OCDE. Tratou-se em ambos os casos de corresponder à vontade destas instituições em recolher as opiniões do SNESup sobre um conjunto de matérias relativas ao Ensino Superior.

Na reunião com a ENQA, o SNESup manifestou a opinião de que o modelo de avaliação desenvolvido pelo CNAVES teve algum mérito na implementação e na difusão de procedimentos de avaliação, mas que o mesmo se encontra esgotado, sendo necessário avançar para um outro modelo de acreditação e de avaliação de instituições e de cursos do Ensino Superior. O recurso a júris externos, a exemplo do que ocorre no âmbito das avaliações do sistema nacional de investigação científica, dinamizados por uma agência independente, afigura-se como um modelo a concretizar no Ensino Superior. O SNESup manifestou igualmente a necessidade de uma futura agência de acreditação e de avaliação exercer um maior poder de regulação do que aquele que tem sido exercido pela tutela, no sentido de uniformizar as designações dos cursos e de tornar a oferta mais legível e equilibrada e a distinção entre formação universitária e politécnica mais nítida e mais integrada. Regulando e definindo, por exemplo, os requisitos de acesso à condição de “especialista de reconhecida experiência e competência profissional”. Outra preocupação transmitida pelo SNESup à ENQA incidiu sobre a necessidade em garantir que os futuros procedimentos de avaliação contextualizem devidamente os indicadores a avaliar e os comparem internacionalmente, tendo em consideração as condições e os apoios em que as instituições e os docentes exercem as suas actividades. A necessidade em avaliar os mecanismos de gestão das instituições e a efectividade do poder de inspecção da tutela foi outra das preocupações transmitidas pelo SNESup.

Na reunião com a OCDE, correspondendo à delimitação prévia de assuntos a abordar manifestada pela organização junto do SNESup, e apoiando-se nos dados recolhidos pelo SNESup através dos inquéritos realizados em 2005 sobre as condições efectivas do exercício da docência e da investigação no Ensino Superior, o sindicato abordou três dimensões do sistema de Ensino Superior: gestão institucional; condições de exercício das actividades docente e de investigação; e financiamento. Relativamente à gestão institucional, o SNESup apelou a uma maior capacidade de regulação da tutela nos casos que suscitam maior conflituosidade e que revelem indicadores de falta de gestão democrática e de falta de transparência. Reiterou igualmente a sua proposta de funcionar como parceiro em mecanismos extrajudiciais de resolução de conflitos que envolvam docentes e investigadores nas instituições onde está representado. No domínio da gestão científica o SNESup manifestou a sua preocupação com o esvaziamento dos conselhos científicos em detrimento das Comissões coordenadoras nas universidades e com a exclusão de mestres e doutores em várias instituições de ensino politécnico. Sobre as condições de exercício das actividades docente e de investigação, o SNESup evidenciou os bloqueamentos existentes e realçou a necessidade

em serem consignadas possibilidades de reconhecimento do mérito científico e pedagógico que desbloqueiem os mecanismos de progressão nas carreiras. Defendeu a necessidade de serem previstos mecanismos de mobilidade entre a carreira docente e a carreira de investigação científica. Saliu as tendências crescentes de precariedade, particularmente no domínio da investigação científica e a ausência de subsídio de desemprego e de mecanismos de transição das carreiras docente e de investigação para outras carreiras da função pública. Sobre financiamento, o SNESup mostrou-se preocupado com a decisão governamental de não financiamento do segundo ciclo em muitas áreas de formação superior. Defendeu que a participação dos alunos no financiamento do ensino superior não deve aumentar e que o Estado deve reforçar o investimento no Ensino Superior e na Investigação Científica.

DOCENTES EQUIPARADOS

Organizadas por um conjunto de colegas do ISCAP, a que se juntaram docentes de outras escolas do Instituto Politécnico do Porto, realizaram-se no dia 27 de Maio, no ISEP, as 1ª as Jornadas de Docentes Equiparados do Ensino Politécnico Público. Milhares de colegas encontram-se nesta situação por todo o país, muitos dos quais realizaram o mestrado ou o doutoramento.

Faltam lugares de quadro, faltam concursos, o assistente de carreira acaba por se tornar equiparado, o poder instalado recusa a Lei nº 1/2003, relativa à composição dos Conselhos Científicos. Os contratos são arbitrariamente encurtados, as remunerações reduzidas, o medo instala-se.

Participaram no Encontro 62 colegas de diversas escolas do país, com lugar de honra para o núcleo que na Escola Superior Agrária de Beja lançou o projecto de uma associação. Convidados foram também dirigentes do SNESup e do SPN, que fizeram intervenções. A intervenção do SNESup pode ser pedida para snesup@snesup.pt

Atenção ao 2º Encontro, previsto para Coimbra em 28 de Outubro e para o <http://esabeja.blogs.sapo.pt>

CANDIDATOS AO IPP RESPONDEM AO SNESup

Como divulgado anteriormente, os três candidatos à Presidência do IPP responderam a seis questões colocadas em conjunto pelo SNESup e pelo SPN.

A questão central que colocámos era exclusivamente a da total inadequação do actual regulamento elaborado pelo presidente do IPP o qual, não se restringindo ao recrutamento de novos docentes especialmente contratados, surgiu também com efeitos retroactivos.

Numa leitura em diagonal das respostas (que podem ser acedidas na íntegra em www.snesup.pt, deve destacar-se que:

Embora com diferentes abordagens, todos os candidatos consideram o actual regulamento claramente desadequado à realidade e aos interesses do IPP e dos seus docentes, e por isso se propõem revogar ou suspender imediatamente o referido regulamento;

Que todos os candidatos se propõem dialogar com as escolas para encontrarem uma solução melhor, embora nem todos se disponibilizem a dialogar com os sindicatos;

Que todos os candidatos estão de acordo com o princípio de não-retroactividade do futuro regulamento;

Que os Sindicatos estarão atentos ao decorrer do processo, não abdicarão de tomar posição relativamente aos seus inevitáveis desenvolvimentos futuros, e que esperam que este processo seja assumido como prioridade principal pelo(a) futuro(a) presidente do IPP.

COMPROMISSO COM A CIÊNCIA – CONTRATAÇÃO DE DOUTORADOS PARA O SISTEMA CIENTÍFICO NACIONAL

No âmbito da consulta pública sobre o Programa da contratação de doutorados para o sistema científico nacional, a decorrer entre 30 de Abril e 15 de Junho de 2006, decorreram duas sessões públicas de debate. A primeira teve lugar no dia 12 de Maio no Auditório da Reitoria da Universidade do Porto. A segunda ocorreu no dia 19 de Maio no Grande Auditório do Edifício 2 do ISCTE em Lisboa. Uma terceira terá lugar em Coimbra, no dia 6 de Junho, no Auditório da Faculdade de Direito.

Este Programa, mantido pela FCT, insere-se na iniciativa governamental “Compromisso com a Ciência” e concretiza-se por via da abertura de um período para manifestação de interesse tendo em vista a celebração de contratos-programa com instituições do sistema científico e tecnológico nacional, sendo seu objectivo promover a inserção profissional de doutorados através de contratos individuais de trabalho. O concurso decorre entre 15 de Julho e 15 de Setembro de 2006, sendo replicado em 2007 e em 2008, e a avaliação e contratação terão lugar até final de Outubro. A FCT disponibilizará um portal para a submissão de candidaturas. O edital do concurso e a página das FAQ, disponível no portal da FCT, facultam informação relevante sobre o programa.

ESPECIALISTAS CONTINUAM POR DEFINIR?

O decreto-lei 74-2006 refere-se, repetidas vezes, à figura dos “especialistas de elevada experiência e competência profissional”, fixando que o grau de licenciado só poderá ser conferido pelas instituições de Ensino Superior que “disponham de um corpo docente próprio (...), cuja maioria seja constituída por titulares do grau de doutor ou especialistas de elevada experiência e competência nacional”.

A questão levantada por esta formulação tem-se afigurado pertinente nas escolas politécnicas, dado que, na generalidade, a maioria do corpo docente não é constituída por doutores, tornando-se fundamental saber quem são os especialistas e quais os requisitos que os definem.

Nas normas técnicas de organização dos processos destinados a criar novos ciclos de estudos, são considerados especialistas “[...] entre outros, (...) os professores-adjuntos e os professores-coordenadores da carreira do ensino superior politécnico recrutados através de concurso de provas públicas nos termos do ECPDESP”. É assim reconhecida aos adjuntos e coordenadores, independentemente da obtenção do grau de doutor ou de mestre, o estatuto de especialista. Mas sendo eles especialistas entre outros, significa, como parece estar a mostrá-lo a aprovação de novos cursos no âmbito de Bolonha, que são também especialistas aqueles que, por via do mestrado ou do doutoramento adquirem uma especialização.

O SNESup tem vindo a insistir para que a condição de especialista seja clarificada, dado ser no momento uma categoria abrangente onde todos entram, sem que seja claro se no futuro, no âmbito de uma agência nacional de acreditação, se pretende que a noção venha a ter outro alcance. E, se sim, qual.

DEBATE NA FCSH – DA INVESTIGAÇÃO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

No dia 1 de Junho pelas 15 horas, no Auditório 2, Piso 3, Torre B, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa realiza-se, com a presença do SNESup, um debate destinado a discutir a Investigação na área das ciências sociais e humanas. O SNESup, que tem promovido iniciativas destinadas a debater a política científica, associa-se e promove este evento, convidando os docentes do ensino superior a participar no debate.

PETIÇÃO EM FAVOR DAS LÍNGUAS CLÁSSICAS EM PORTUGAL

Procurando reagir à subalternização do ensino das línguas clássicas em Portugal, designadamente no nível secundário de ensino, e ao carácter cada vez mais residual no ensino superior, corre na Internet uma petição em favor dos estudos clássicos em Portugal. A petição é promovida pela APEC - (Associação Portuguesa de Estudos Clássicos), pelo Instituto de Estudos Clássicos da Universidade de Coimbra e pelo

Departamento de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa. Pode ser acedida em <http://www.PetitionOnline.com/classici/petition.html>

ESPANHA PROMULGA NOVA LEI LABORAL

O Governo espanhol assinou com os sindicatos e as confederações patronais o texto final da reforma laboral, um diploma que visa combater os elevados índices de precariedade no emprego existentes no país.

O diploma, que deverá entrar em vigor no segundo semestre do ano, prevê bonificações para a contratação sem termo certo de desempregados, deficientes, mulheres e trabalhadores mais velhos.

Entre outros aspectos, o texto limita os contratos a prazo a um máximo de 30 meses, determinando a integração dos funcionários após esse prazo, e reforça os poderes da inspecção do trabalho.

Negociado durante 18 meses, o plano procura reduzir a precariedade do mercado laboral espanhol, oferecendo às empresas uma bonificação de 800 euros, durante três anos, por cada contrato a prazo que se torne efectivo.

A contratação por tempo indefinido de mulheres será bonificada com 850 euros por ano, aumentando para 1200 euros se as mulheres forem contratadas nos 24 meses depois de um parto ou se tiverem estado cinco anos no desemprego.

Igualmente beneficiadas serão as contratações de trabalhadores com mais de 45 anos, com 1200 euros anuais durante toda a vigência do contrato. A contratação de jovens terá uma bonificação de 800 euros por ano, durante quatro anos.

PROGRAMA ATLANTIS PROMOVE CONSÓRCIOS TRANSATLÂNTICOS

No âmbito dos acordos de cooperação entre a União Europeia e os Estados Unidos no domínio do ensino superior e da formação profissional, foi aberto um novo programa: o Programa ATLANTIS (Actions for Transatlantic Links and Academic Networks for Training and Integrated Studies).

O programa visa as seguintes acções:

Projectos de Consórcios Transatlânticos: visa o estabelecimento de consórcios de instituições de ensino superior da UE e dos EUA para a implementação de programas conjuntos de graduação designados de "Graus Transatlânticos". O apoio atribuído poderá incluir bolsas de mobilidade para estudantes e docentes. O apoio é concedido aos consórcios multilaterais por um período de 4 anos, com o objectivo de desenvolver e implementar "Cursos Transatlânticos" duplos ou conjuntos ao nível da graduação (1º ciclo). Um "Curso Transatlântico" define-se como um programa de estudos de graduação desenvolvido pelas instituições participantes da União Europeia e dos Estados Unidos, que conduzirá à atribuição de dois graus separados (grau duplo) ou um único grau (grau conjunto). Um "curso de graduação" consiste em qualquer curso ou diploma abaixo do nível de mestrado reconhecido pelas autoridades competentes nos Estados Membros da UE e nos Estados Unidos. Cada consórcio multilateral deve ser constituído, no mínimo, por uma instituição de ensino superior nos Estados Unidos e duas instituições de ensino superior na UE, provenientes de Estados Membros diferentes.

Medidas em Matéria de Política Educativa: visa apoiar projectos e actividades multilaterais entre a UE e os EUA, direccionados à colaboração no domínio do ensino superior e formação profissional. As medidas visadas nesta acção poderão ser estudos, seminários, grupos de trabalho, estudos comparativos sobre questões como o reconhecimento de qualificações ou a acreditação. Os projectos podem ainda contemplar estudos e análises em diversos domínios, línguas e integração de conteúdos, disseminação de projectos, software, e-learning, etc.

O prazo para apresentação de candidaturas decorre até ao dia 7 de Julho de 2006. Informações adicionais acerca deste programa podem ser obtidas através da seguinte endereço: http://europa.eu.int/comm/education/programmes/eu-usa/call_en.html

UNIVERSIDADE DO PORTO TEM NOVO REITOR

Sucedendo a Novais Barbosa, José Marques dos Santos é o novo Reitor da Universidade do Porto. Tendo recolhido 139 dos 197 votos expressos (a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação boicotou a eleição em protesto contra a exclusão do Processo de Bolonha), o novo Reitor toma posse a 3 de Julho.

José Marques dos Santos conta 59 anos de idade, é professor catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto desde 1989, tendo assumido a direcção da faculdade entre 1990 e 2001. Ocupava as funções de vice-reitor desde Setembro de 2002.

ABIC PROMOVE DIA DE BOLSEIRO

A Assembleia Geral da ABIC, reunida em Março, considerou importante reforçar a divulgação local e nacional da importância dos bolseiros, dando a conhecer aos restantes membros das instituições e à sociedade em geral a realidade dos bolseiros.

Nesse sentido, apela a que grupos de bolseiros em diferentes faculdades, universidades, laboratórios ou institutos organizem localmente um DIA DE BOLSEIRO. A sugestão é que escolham um dia durante os próximos meses, para realizar alguma actividade que dê destaque ao trabalho dos bolseiros.

Os bolseiros interessados em organizar localmente um DIA DE BOLSEIRO devem contactar a ABIC através do endereço abic@bolseiro.org

80 DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR NA UNIVERSIDADE NACIONAL DE TIMOR LOROSA'E

O SNESup, que tem tido alguns dos seus associados envolvidos em acções de mobilidade entre Portugal e Timor Leste, acompanha com preocupação a evolução dos acontecimentos neste país. Nesse sentido, recolhendo com agrado a suspensão do programa de envio de docentes do Ensino Superior para a Universidade Nacional de Timor Lorosa'e, o SNESup tem procurado manter contactos com a Embaixada portuguesa em Timor para acompanhar a situação dos 80 docentes portugueses que aí se encontram a leccionar. Tem igualmente mantido contactos com associados que aí se encontram a exercer funções docentes. Recorde-se que, desde 2000, ao abrigo de um protocolo envolvendo o CRUP e a Fundação das Universidades Portuguesas, é mantido um programa de cooperação que possibilita que, desde 2001, sejam ministradas 5 licenciaturas oferecidas por instituições de Ensino Superior portuguesas. De momento, a FUP ofereceu aos docentes a possibilidade de regressarem, mas tal possibilidade tem sido recusada pela maior parte dos docentes. O bairro da Cooperação, onde residem os docentes portugueses do Ensino Superior, tem beneficiado da protecção do Grupo de Operações Especiais. Porém, a retirada de todos os estrangeiros, tendo ocorrido mais recentemente a dos cidadãos cabo-verdianos não deixa de ser um sinal de preocupação, levando o SNESup a seguir a situação com toda a atenção. O SNESup remeteu as suas preocupações ao MNE, ao MCTES, ao CRUP e à FUP.

II CONGRESSO LUSO – BRASILEIRO DE JURISTAS DO TRABALHO

Em 2 e 3 de Junho de 2006 decorre em Coimbra o II Congresso – Luso Brasileiro de Juristas do Trabalho. O Congresso abordará as temáticas da Contracção Colectiva em Portugal e no Brasil, do Processo de Trabalho em Portugal e no Brasil, do Trabalho e Direitos Fundamentais e da Regulamentação/Desregulamentação do Direito Laboral. Podem ser obtidas informações adicionais em <http://www.jutra.org>

LISBOETAS – UM DOCUMENTÁRIO RELEVANTE PARA SINDICATOS E TRABALHADORES

O filme Lisboa apresenta um retrato inédito do Portugal de hoje – um retrato directamente ligado às questões do trabalho precário e das formas de contratação.

Lisboetas obteve o Prémio de Melhor Filme Português 2004. É um trabalho de pesquisa profundo e diversificado sobre os modos de vida dos estrangeiros que vivem na área de Lisboa.

Lisboetas é um filme de uma importância decisiva para a defesa dos direitos dos imigrantes. É também uma excelente base para organizar debates sobre a imigração e o trabalho.

Lisboa - Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 21 799 56 60 - Fax 21 799 56 61 – Nº Verde: 800202826 - snesup@snesup.pt

Porto - Av. da Boavista, 1167, 5.1 - 4100-130 PORTO – Atendimento - 9 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 22 543 05 42 - Fax 22 543 05 43 - snesup.porto@snesup.pt

Coimbra - Rua Casal dos Vagares, 12 - 3030-141 COIMBRA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 23 978 19 20 - Fax 23 978 19 21 - snesup.coimbra@snesup.pt